



## A VIDA DE UM BRUXO

Era uma sexta-feira. Kaíque estava voltando da escola e indo para a casa de sua avó, “a casa mal-assombrada”.

Na escola de Kaíque, sempre o zoavam, porque tinha um cachorro vira-lata bem velhinho e também ficavam falando da casa “mal-assombrada” de seus avós.

O menino tinha um pai que era xerife e sua mãe havia morrido em um acidente de carro quando ele tinha 4 anos. Seus avós eram bruxos, mas ninguém sabia disso, até chegar certo domingo, pois seu avô Carlos contou para ele. Só que o garoto não conseguiu ficar de boca calada. Falou para seu pai e seu melhor amigo Marcelo, que tinha prometido não falar para ninguém, mas mesmo assim o garoto contou para outro menino que contou para todo mundo.

Fazia uma semana que Kaíque não ia à escola porque estava com medo.

O que ele não sabia é que era um dos bruxos mais importantes do mundo das bruxarias. Depois que o garoto soube disso, ficou muito feliz e contou para todos com orgulho. Quando seus amigos souberam, começaram a tratá-lo muito bem e ele os tratou da mesma maneira.

Kaíque ficou adulto e tornou-se o rei das bruxarias e, tempos depois, conheceu uma mulher que se chamava Isabelle e casou-se com ela. Depois do casamento, ele descobriu que ela era uma bruxa também, os dois se tornaram Rei e Rainha do reino das bruxarias.

Tempos depois, tiveram uma bruxinha chamada Katariny e viveram felizes para sempre.

Ana Luiza Lima Sakamoto  
6º ano / Itajaí  
2019